

## Trabalhos Científicos

**Título:** Importância Da Avaliação Da Coriza Em Crianças: Um Estudo De Caso E Discussão Clínica

**Autores:** CELSO TAQUES SALDANHA (CENTRO EDUCACIONAL UNIEURO ), NICOLE ESTEVÃO BARBOSA OTAÑO (CENTRO EDUCACIONAL UNIEURO ), LUIZA SILVA DOS SANTOS (CENTRO EDUCACIONAL UNIEURO ), ANA PAULA ALVES DA SILVA (CENTRO EDUCACIONAL UNIEURO ), SAMARA REIS SALLES PIRAJÁ (CENTRO EDUCACIONAL UNIEURO ), MOISES EDUARDO SOBRAL PIMENTEL (CENTRO EDUCACIONAL UNIEURO ), ERIK DAVID ALVES TOMAZ (FACULDADE MORGANA POTRICH FAMP)

**Resumo:** Rinorreia, ou coriza, é um sintoma comum em crianças, resultante de diversas etiologias, incluindo infecções virais, irritações (poluentes, produtos de limpeza), infecções bacterianas e alergias. Coriza é a secreção nasal que pode variar em cor e consistência, dependendo da causa subjacente. Infecções virais geralmente produzem secreção clara e aquosa, irritações podem causar secreção esbranquiçada, infecções bacterianas podem levar a secreção espessa e amarelada, enquanto alergias frequentemente resultam em secreção clara e aquosa. Apesar das variações, a maioria das vezes, a cor e a consistência da coriza não são patognômicas, exceto quando há presença de pus ou odor fétido, sugerindo infecção bacteriana. Pré-escolar feminina, 6 anos e 8 meses, foi trazida ao ambulatório universitário de Pediatria pela mãe devido a tosse não produtiva há cerca de uma semana, que piora à noite, acompanhada de coriza amarelada, febre e congestão nasal. A mãe nega histórico pessoal e familiar de alergias e tabagismo. Segundo a mãe, a filha apresenta quadros semelhantes e recorrentes há dois anos, com episódios ocorrendo pelo menos a cada dois meses e durando até 15 dias. Nega dispneia, mas relata roncos noturnos. Anteriormente, foi investigada para rinite alérgica sem diagnóstico conclusivo. A coriza é um dado clínico importante e deve ser avaliada em termos de quantidade, duração e aspecto. A coriza, isoladamente, não revela a etiologia de sua causa, é sempre necessário considerar o conjunto de sintomas. Coriza mucoide ou amarelada não indica necessariamente infecção bacteriana, assim como a presença de secreção esbranquiçada não exclui a possibilidade de infecção bacteriana. O aspecto da coriza pode ajudar na identificação do agente causador, mas não é definitivo: vírus produzem secreção clara e aquosa, irritações causam secreção esbranquiçada ou amarelada, infecções bacterianas geram secreção espessa, amarelada ou verde, e em casos mais graves, pus ou odor fétido, alergias resultam em secreção clara, aquosa ou amarelada. No caso discutido, a ausência de história pessoal e familiar de alergia e a presença de coriza amarelada e recorrente indicam uma necessidade de investigação de uma anamnese mais aprofundada. Considerando que coriza amarelada pode ser vista tanto em infecções virais quanto bacterianas, e que a paciente apresenta episódios recorrentes, a avaliação de outros sintomas e histórico médico é essencial para um diagnóstico preciso. A importância do pediatra na valorização da rinorreia/coriza é fundamental. Deve-se considerar o quadro clínico completo da criança para uma avaliação correta. A coriza, isoladamente, não pode ser supervalorizada nem desprezada. A compreensão dos diferentes aspectos e etiologias da coriza pode orientar o tratamento adequado e evitar diagnósticos precipitados.